

Disciplina:	HISTÓRIA I	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2022		

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

1	Tomando como referência a periodização da História de Moçambique, a assinatura de acordos de fornecimento de mão-de-obra entre as autoridades coloniais portuguesas de Moçambique e as britânicas da ex-Rodésia do Sul aconteceu... A. num período posterior ao da fixação Bantu e posterior ao do início da luta armada de libertação nacional. B. no mesmo período em que foram introduzidas as culturas obrigatórias. C. no mesmo período em que se sucederam as invasões Nguni. D. no período posterior ao da assinatura dos Acordos de Lusaka. E. no período anterior ao período em que se procurou controlar a urbanização da população africana através da introdução do passe.
2	De acordo com o livro <i>História de Moçambique, Volume I</i> , os nomes etno-geográficos <i>Nyanja</i> e <i>Yao</i> afirmaram-se em consequência... A. do desaparecimento dos Estados Marave. B. de guerras étnicas entre os povos das margens Leste e Oeste do Lago Niassa. C. da chegada de mercadores portugueses à região do Lago Niassa. D. da ocupação militar portuguesa da região. E. do crescimento da mineração do ouro.
3	As primeiras sociedades que existiram em Moçambique estabeleciam contactos regulares com comerciantes provenientes da Ásia na segunda metade do I milénio DC. Algumas das evidências destes contactos são objectos importados encontrados em estações arqueológicas como: A. Mapungubwe e Cuamba B. Beira e Nicoadala C. Moatize e Matutíne D. Chibuene e Schroda E. Vila Cabral e Marávia
4	Os nomes das unidades etno-linguísticas moçambicanas surgiram em períodos diferentes. Nesse contexto, e de acordo com o livro <i>História de Moçambique, Volume I</i> , os finais do século XVI seria o período provável do aparecimento do termo: A. Ndau B. Chopi C. Tswa D. Yao E. Makua
5	Substituindo a "comunidade primitiva" e o predomínio da caça e da pesca, vários grupos populacionais foram chegando à Moçambique desde há cerca de 1700 anos, povoando gradualmente as bacias fluviais costeiras e, quase ao mesmo tempo, as encostas e os planaltos do interior. Esse processo de expansão em Moçambique ocorreu como consequência do conhecimento da agropecuária e do processo do fabrico do ferro, tendo ficado conhecido por: A. Penetração Mercantil B. M'fecane C. Expedições Missionárias D. Expansão Bantu E. Cerimónias tradicionais africanas
6	Depois de, durante cerca de dois séculos, ter sido o principal produto do comércio entre os Portugueses e o Estado dos Mwenemutapa, o ouro começou a perder importância a partir dos finais do século XVII. Como principal causa desta situação pode-se apontar: A. O assoreamento do canal que ligava a feitoria de Sofala ao mar B. A subida repentina das taxas que os comerciantes portugueses deviam pagar pelo trânsito daquela mercadoria C. A revolta do Changamire Dombo na região do planalto zimbabueano D. O encerramento da feitoria de Quelimane E. A queda dos preços do ouro no mercado indiano
7	A Companhia dos Mazanes, que em 1686 recebeu o monopólio do comércio de tecidos entre Moçambique e a Índia portuguesa estava sediada em/na: A. Lisboa B. Ilha de Moçambique C. Diu D. Damão E. Goa
8	Durante a penetração ao interior de Moçambique, os Portugueses fundaram Sena e Tete... A. no segundo quartel do século XVI. B. no último quartel do século XVI. C. na segunda metade do século XV. D. na segunda metade do século XVII. E. na primeira década do século XVIII.
9	Segundo o livro <i>História de Moçambique, Volume I</i> , um dos factores que estariam na origem do surgimento dos Estados Militares do Vale do Zambeze teria sido...

Exame de admissão de História I		DAU	Página 2 de 4	Exame de admissão de
	<p>A. a guerra movida pelo exército do Estado dos Mwenemutapa contra os Prazos da margem esquerda daquele rio.</p> <p>B. o declínio do comércio de marfim na região central do referido vale.</p> <p>C. o fim da autonomia administrativa de Moçambique.</p> <p>D. o declínio do comércio de escravos no referido vale.</p> <p>E. a chegada duma nova geração de mercadores portugueses, determinados a conquistar territórios.</p>			22 Os cont soment A. B. C. D. E.
10	<p>Em 1607, o Mwenemutapa Gatsi Lucere concedeu todas as minas do seu Estado aos portugueses. Ele tomou essa decisão...</p> <p>A. porque o comércio com os portugueses oferecia vantagens, quando comparado ao comércio com os árabe-swahili.</p> <p>B. em cumprimento duma promessa que fizera aquando do seu baptismo.</p> <p>C. para aplacar os portugueses, que tinham enviado uma força militar com a missão de destitui-lo.</p> <p>D. em retribuição à ajuda militar que os portugueses lhe tinham dado para esmagar a revolta do seu opositor Mathuzianye.</p> <p>E. como forma de obter o apoio militar português na luta contra uma rebelião encabeçada pelo irmão.</p>			
11	<p>Os eventos abaixo listados tiveram lugar durante o período da penetração mercantil estrangeira em Moçambique. Se os mesmos fossem colocados em ordem cronológica, o último seria...</p> <p>A. a expedição militar de Vasco Fernando Homem ao Estado dos Mwenemutapa.</p> <p>B. o baptismo do Mwenemutapa Mavura.</p> <p>C. a fundação da Companhia dos Mazanes.</p> <p>D. a revolta do Changamire Dombó.</p> <p>E. a fundação, pelos portugueses, duma feitoria em Zumbo.</p>			23 A Con Transv A. 24 As clá A. B. C. D. E.
12	<p>De acordo com o livro <i>História de Moçambique, volume I</i>, na sequência da expansão dos exércitos de Mutota pelo Vale do Zambeze (nos meados do século XV) surgiu um novo grupo étnico, que os povos locais denominavam:</p> <p>A. Nyungwe B. Chewa C. Macorecore D. Twa E. Karanga</p>			25 No ân A. B. C. D. E.
13	<p>Depois de terem chegado como simples mercadores interessados no ouro, os portugueses começaram, a partir de certa altura, a procurar dominar politicamente o Estado dos Mwenemutapa. Foi nesse contexto que em 1627, por exemplo, eles...</p> <p>A. baptizaram o Mwenemutapa reinante, que passou a ostentar o nome Dom Filipe II.</p> <p>B. depuseram o Mwenemutapa reinante e substituíram-no pelo tio.</p> <p>C. baptizaram o Mwenemutapa reinante, que passou a ostentar o nome Sebastião.</p> <p>D. tentaram intimidar o Mwenemutapa enviando uma expedição militar comandada por Francisco Barreto.</p> <p>E. organizaram uma viagem do Mwenemutapa reinante à Índia, onde iria prestar vassalagem ao rei de Portugal.</p>			26 No ár A. B. C. D. E.
14	<p>De acordo com o livro <i>História de Moçambique, Volume I</i>, o Xeicado de Sancul foi fundado no século XVI, por migrantes oriundos...</p> <p>A. da Ilha de Moçambique. B. de Zanzibar. C. de Pemba. D. do Golfo Pérsico. E. de Quíloa.</p>			27 Para os se tinha
15	<p>No Estado dos Mwenemutapa, durante o intervalo de tempo que ia desde a morte do <i>Mambo</i> até à eleição do seu sucessor, o poder era exercido...</p> <p>A. por um regente denominado <i>neviga</i>. B. pela esposa mais velha do defunto.</p> <p>C. por um colégio composto pelos conselheiros do defunto. D. por um médium (<i>svikiru</i>).</p> <p>E. pela irmã mais nova do defunto.</p>			
16	<p>De acordo com o livro <i>História de Moçambique, Volume I</i>, os Estados Marave foram fundados entre os séculos XIII e XV, provavelmente por migrantes oriundos do(a)...</p> <p>A. margem leste do Lago Niassa. B. margem sul do rio Zambeze. C. região central do actual Malawi.</p> <p>D. Tanzânia. E. Congo.</p>			28 Nalg Conc
17	<p>Nos Estados Marave, enquanto os chefes territoriais (<i>Mwini Dziku</i>) e os chefes provinciais (<i>Mambo</i>) tinham laços de parentesco com o Undi, os chefes de aldeias (<i>Fumu</i>) eram seleccionados entre...</p> <p>A. os comandantes militares mais destemidos e leais ao Undi. B. os membros mais velhos das matrilineagens locais.</p> <p>C. os membros das elites políticas dos povos subjulgados. D. os médiums e os oficiantes dos cultos mais representativos.</p> <p>E. as pessoas com maior poder económico na comunidade.</p>			29 Não ness
18	<p>A decadência dos Estados Marave iniciou nos meados do século XVII e selou-se durante a primeira metade do século XIX, com as invasões Nguni. O Estado Undi, por exemplo, foi invadido por forças comandadas por Zwangedaba Jere em:</p> <p>A. 1824 B. 1826 C. 1831 D. 1835 E. 1841</p>			
19	<p>No contexto da guerra de sucessão que o opôs a Mawewe, Muzila fixou a capital do Estado de Gaza em Mossurize. Este facto sucedeu-se em:</p> <p>A. 1860 B. 1862 C. 1863 D. 1865 E. 1868</p>			30 Ao fund
20	<p>Depois da derrota que sofreram ante o exército português no desfecho da revolta de Bárú (1917-1920), os chefes Nongwe-Nongwe e Macossa...</p> <p>A. reagruparam as forças revoltosas e atacaram Vila Pery (Chimoio).</p> <p>B. foram aprisionados e mortos pelos portugueses.</p> <p>C. foram aprisionados e deportados pelos portugueses.</p> <p>D. fugiram para a ex-Niassalândia.</p> <p>E. fugiram para a ex-Rodésia do Sul.</p>			31 Dur da i
21	<p>Em 1897, dois acontecimentos relativos ao processo de ocupação efectiva e à exploração dos recursos de Moçambique tiveram lugar. Os tais acontecimentos foram...</p> <p>A. o início das obras de construção da linha férrea do Norte e a ocupação militar da província de Nampula.</p> <p>B. o fim das obras de construção da linha férrea Lourenço Marques-Transvaal e a conquista portuguesa da província de Cabo Delgado.</p> <p>C. a imposição do trabalho forçado aos moçambicanos 'indígenas' e a assinatura dum acordo fronteiriço com o governo colonial do Niassalândia (Malawi).</p> <p>D. a assinatura dum acordo de fornecimento de mão-de-obra entre os governos coloniais de Moçambique e do Transvaal e o sufocamento duma revolta comandada por Maguiguane Cossa.</p> <p>E. a inauguração do porto da Beira e a assinatura dum acordo de vassalagem com o reino Mataka.</p>			32 No Mo

Página 2 de 4	Exame de admissão de História I	DAU	Página 3 de 4
o.	<p>22. Os conjuntos de eventos abaixo listados tiveram lugar durante o período da dominação colonial em Moçambique. Entretanto, somente em um dos conjuntos os eventos estão organizados em ordem cronológica. O tal conjunto é:</p> <p>A. criação da Junta de Exportação de Algodão Colonial (JEAC), aprovação da Carta Orgânica do Império Colonial Português e criação do Centro de Investigação Científica Algodoeira</p> <p>B. início da construção da linha férrea Lourenço Marques-Transvaal, fundação da Companhia da Zambézia e transferência da capital de Moçambique para Lourenço Marques</p> <p>C. ocupação militar portuguesa da Maganja da Costa, fim da concessão da Companhia do Niassa e introdução do cultivo obrigatório do algodão</p> <p>D. aprovação da lei da nacionalização de capitais, revogação do estatuto do indigenato e assinatura da Concordata e Acordo Missionário</p> <p>E. nomeação de José Tristão de Bettencourt para o cargo de Governador-Geral de Moçambique, reincorporação do território de Manica e Sofala, e interdição à WENELA do recrutamento a Norte do paralelo 13°</p>		
são... hili.	<p>23. A Convenção de 1909, assinada entre os governos do Transvaal e de Moçambique, definiu que parte do tráfego ferroviário do Transvaal devia passar pelo porto de Lourenço Marques. a percentagem definida era de:</p> <p>A. 50-55% B. 15-20% C. 70-75% D. 85-90% E. 49-45%</p>		
thuziane.	<p>24. As cláusulas da Convenção de 1928 entre a União Sul-Africana e Portugal, revistas em 1934, estavam relacionadas com...</p> <p>A. a introdução do pagamento diferido obrigatório aos mineiros moçambicanos.</p> <p>B. a questão da garantia de seguro de saúde para os trabalhadores moçambicanos nas minas sul-africanas.</p> <p>C. a necessidade de as autoridades portuguesas eliminar o sistema de trabalho migratório.</p> <p>D. o prolongamento da duração dos contratos dos trabalhadores moçambicanos nas minas sul-africanas.</p> <p>E. o aumento do número de trabalhadores moçambicanos a recrutar para as minas sul-africanas.</p>		
os mesmos	<p>25. No âmbito da implementação da Concordata e Acordo Missionário assinada a 7 de Maio de 1940 entre Portugal e o Vaticano...</p> <p>A. as missões protestantes foram proibidas de exercer actividades no interior das províncias de Gaza e Sofala.</p> <p>B. o regime colonial português passou a alocar fundos às missões católicas.</p> <p>C. as escolas islâmicas foram banidas.</p> <p>D. o exercício do sacerdócio nas colónias portuguesas ficou vedado a clérigos não portugueses.</p> <p>E. a Igreja Católica recebeu o monopólio do ensino nas colónias portuguesas.</p>		
o Vale do	<p>26. No âmbito da implementação do nacionalismo económico de Salazar, em 1932 o regime colonial português...</p> <p>A. aprovou a lei do condicionamento industrial.</p> <p>B. introduziu a cultura obrigatória do algodão.</p> <p>C. estabeleceu o Fundo Cambial.</p> <p>D. aprovou as primeiras medidas legislativas que eliminavam a autonomia das colónias.</p> <p>E. proibiu a exportação de produtos agro-industriais das suas colónias para fora do seu império.</p>		
ta altura, a	<p>27. Para além das restrições impostas pelo regime colonial, o percurso do movimento associativo foi caracterizado por divisões entre os seus membros. A título de exemplo, pode-se citar a fundação, em 1932, do Instituto Negrófilo por negros 'assimilados' que tinham abandonado o (a)...</p> <p>A. Associação Africana. B. Associação dos Naturais de Moçambique. C. Liga Africana.</p> <p>D. Grémio Africano de Lourenço Marques. E. União dos Negros Lusitanos.</p>		
migrantes	<p>28. Nalgum momento do seu tumultuado percurso, a Companhia do Niassa exportou mão-de-obra para a África do Sul. Concretamente, a Companhia desenvolveu essa actividade entre:</p> <p>A. 1905 e 1913 B. 1907 e 1913 C. 1909 e 1911 D. 1910 e 1913 E. 1920 e 1927</p>		
uiloa.	<p>29. Não se pode falar da história da cultura obrigatória do arroz em Moçambique sem se mencionar o ano de 1942. Com efeito, foi nesse ano que...</p> <p>A. se atingiu o pico da produção daquela cultura.</p> <p>B. o regime colonial passou a oferecer incentivos aos camponeses produtores daquela cultura.</p> <p>C. foi realizado o primeiro estudo que mapeou as regiões mais apropriadas para o seu cultivo.</p> <p>D. foi criado o organismo corporativo encarregue do seu fomento e fiscalização.</p> <p>E. o regime colonial aumentou, pela primeira vez, o preço de compra ao produtor.</p>		
cessor, o	<p>30. Ao revogar o Acto Colonial e mudar a designação das colónias para 'províncias ultramarinas', Portugal procurava fundamentalmente...</p> <p>A. modernizar a administração colonial.</p> <p>B. adequar-se às exigências da Organização das Nações Unidas.</p> <p>C. limitar o investimento directo não português nos seus territórios coloniais.</p> <p>D. estender aos povos colonizados as liberdades e garantias até então reservadas à população portuguesa.</p> <p>E. fazer frente ao então crescente movimento anticolonial interno e externo.</p>		
II e XV,	<p>31. Durante o colonial-fascismo, a taxa de exploração a que a maioria dos moçambicanos estava sujeita agravou-se, em consequência da introdução...</p> <p>A. do trabalho forçado. B. das culturas obrigatórias. C. das leis do passe.</p> <p>D. do imposto de palhota. E. do emprego de menores de idade nas plantações.</p>		
alawi.	<p>32. No contexto da exportação da mão-de-obra moçambicana para a ex-Rodésia do Sul, os governos coloniais daquele território e de Moçambique assinaram em 1947 um Acordo Suplementar, que, dentre outras medidas...</p> <p>A. fixou o ano de 1958 como prazo final das actividades da Rhodesian Native Labour Supply Commission (RNLSC).</p> <p>B. autorizou a RNLSC a recrutar em Inhambane.</p> <p>C. fixou em 75 000 o número mínimo de trabalhadores que a RNLSC podia recrutar anualmente em Moçambique.</p> <p>D. autorizou a RNLSC a estabelecer estações de recrutamento em Tete.</p> <p>E. fixou em 100 000 o número máximo de trabalhadores que a RNLSC podia recrutar durante os dez anos seguintes.</p>		
rentesco			
locais.			
mais			
IX, com			
este facto			
ongwe-			
tiveram			
íncia de			
governo			
svaal e o			

33	De acordo com a cronologia da cultura obrigatória do algodão em Moçambique, o primeiro reconhecimento ecológico agrícola iniciou...
	<p>A. no mesmo ano em que camponesas do distrito do Buzi revoltaram-se contra aquela cultura.</p> <p>B. no ano seguinte ao da criação do sistema de concessões algodoeiras.</p> <p>C. três anos depois da criação da Junta de Exportação de Algodão Colonial (JEAC).</p> <p>D. no mesmo ano em que foi criado o Fundo do Algodão.</p> <p>E. dois anos depois de o regime colonial ter aumentado o preço de compra ao produtor de 10 para 20 escudos o quilograma.</p>
34	O Núcleo dos Estudantes Secundários Africanos de Moçambique (NESAM), organização estudantil subsidiária do Centro Associativo dos Negros, foi fundada sob o impulso de Eduardo Mondlane no ano de:
	A. 1945 B. 1947 C. 1949 D. 1952 E. 1962
35	De 19 a 20 de Abril de 1961, realizou-se em Casablanca (Marrocos) a Conferência das Organizações Nacionalistas das Colónias Portuguesas (CONCP). Nesse encontro, que seria decisivo para o processo de libertação dos povos então colonizados por Portugal, Moçambique foi representado pelo(a)...
	<p>A. União Nacional de Moçambique Independente (UNAMI).</p> <p>B. União Democrática Nacional de Moçambique (UDENAMO).</p> <p>C. Mozambique African National Union (MANU).</p> <p>D. Mozambique African National Congress (MANC).</p> <p>E. Movimento da Unidade Democrática (MUD).</p>
36	A FRELIMO foi fundada em 1962, mas só iniciaria a luta armada de libertação nacional em 1964. No intervalo entre aqueles importantíssimos eventos, o movimento realizou várias actividades, dentre as quais se pode destacar...
	<p>A. a convocação de manifestações pacíficas em todo o território moçambicano, para exigir a independência nacional.</p> <p>B. a instalação de sedes em todas as cidades moçambicanas.</p> <p>C. a criação do Destacamento Feminino.</p> <p>D. a criação de escolas em Cabo Delgado.</p> <p>E. a realização do seu I Congresso.</p>
37	A morte de Filipe Samuel Magaia, até à data chefe do Departamento de Segurança e Defesa (DSD) da FRELIMO, ocorreu...
	<p>A. durante a Operação Nó Górdio.</p> <p>B. cerca de dois anos antes da realização do II Congresso do movimento.</p> <p>C. no intervalo entre as mortes de Paulo Samuel Kankhomba e Eduardo Mondlane.</p> <p>D. cerca de três anos depois da criação da Organização da Mulher Moçambicana, o braço feminino do movimento.</p> <p>E. cerca de três meses depois da morte de Eduardo Mondlane.</p>
38	Os conjuntos de eventos abaixo listados fazem parte da história da luta armada de libertação de Moçambique. Entretanto somente em um conjunto os eventos estão organizados em ordem cronológica. O tal conjunto é...
	<p>A. Operação Nó Górdio, abertura da frente de Manica e Sofala e reabertura da frente da Zambézia.</p> <p>B. criação do Destacamento Feminino, assinatura dos Acordos de Lusaka e eleição de Samora Machel para o cargo de Presidente da FRELIMO.</p> <p>C. deserção de Lázaro Kavandame, assassinato de Filipe Samuel Mangaia e Operação Doninha.</p> <p>D. massacres de Inhamitanga, assassinato de Paulo Samuel Kankhomba e criação do Conselho da Presidência da FRELIMO.</p> <p>E. assassinato de Eduardo Mondlane, criação do Organização da Mulher Moçambicana e II Congresso da FRELIMO.</p>
39	Antes de adoptar o nome que actualmente usa (Assembleia da República), o Parlamento moçambicano denominava-se:
	A. Assembleia Nacional B. Assembleia Legislativa C. Assembleia Popular D. Congresso do Povo E. Casa do Povo
40	Depois de se tornar independente de Portugal, Moçambique envolveu-se na construção dum amplo sistema de alianças, no quadro do qual co-fundou e/ou filiou-se em várias organizações regionais e internacionais. Uma dessas organizações, das quais o nosso País é co-fundador, é a...
	<p>A. Organização da Conferência Islâmica (OCI).</p> <p>B. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).</p> <p>C. Commonwealth.</p> <p>D. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).</p> <p>E. Organização da Unidade Africana/União Africana (OUA/TUA).</p>

Fim!